# Obadias: O Cuidado para com a Retribuição Divina

Antonio Vitor de Lima Borba

***Comentário lição 05***

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

**OBADIAS**

O nome Obadias significa "servo do Senhor". Tudo que sabemos a respeito desse profeta vem de sua mensagem e de indicações fornecidas no texto sobre a época e o lugar em que viveu. Vários indivíduos do AT se chamavam Obadias, incluindo o supervisor do palácio do rei Acabe, em um período anterior da história de Israel (1 Es 18.3-16)[1].

Obadias profetizou em uma época difícil para o reino de Judá. Contudo, ele emitiu sua mensagem ao povo que descendia de Esaú, os edomitas. Fragilizados pelos diversos ataques recebidos, o povo residente em Judá agora se viu hostilizado pelos edomitas, um dos fatores relevantes na profecia de Obadias.

Como nação, Edom imitou a hostilidade de Esaú em relação a Jacó. Foi, por exemplo, uma das nações que se opôs ao êxodo de Israel do Egito (Nm 20.14-21; 21.4). Bem mais adiante, quando o reino de Judá foi atacado pelos babilônios e seus habitantes foram exilados, os edomitas não apenas se alegraram com esse acontecimento, mas tomara partido da Babilônia contra Judá na tentativa de enriquecer. Essa infidelidade para com seu "irmão" Israel foi a razão da profecia de Obadias[1].

Contudo, mesmo com base nas informações conhecidas sobre a profecia de Obadias, não será possível precisar a data de seu ministério. Porém, muitas informações relevantes são apresentadas em seu livro, que contextualizam bem o pano de fundo histórico de sua profecia. "Obadias é estruturado em torno de dois temas correlatos: a destruição de Edom e a justificação e restauração de Judá"[1].

## O JULGAMENTO DIVINO

A profecia começa em forma típica de mensagem profética e se divide em três seções que apresentam os destinos contrastantes de Edom, Israel e demais nações. Tal contraste se esclarece à luz da justiça equitativa e do triunfo vindouro do reino do Senhor[1].

A profecia de Obadias é voltada para os edomitas, como já falamos. Deus estava profundamente irado com a atitude dos descendentes de Esaú para com os filhos de Jacó. O profeta deixa claro que uma grande prestação de contas viria sobre esse povo, e não existia nenhuma esperança para com essa nação. Essas foram as palavras do profeta para os edomitas.

Obadias profetizava que os edomitas seriam completamente destruídos por causa de sua violência e crueldade, ao passo que Judá seria restaurado, e o reino de Deus prevaleceria. Em 582 a.C., quatro anos após a destruição de Jerusalém, o povo edomita por pouco não é totalmente destruído pelos babilônios. A partir daí, é forçado a viver no sul de Judá. Em 70 d.C., ano em que Roma destruiu Jerusalém, não mais se teve notícia dos filhos de Edom[2].

Os edomitas eram um povo soberbo e esbanjavam confiança e segurança, orgulhando-se de sua autossuficiência e poder. O orgulho e a soberba desse povo foram os elementos principais e preponderantes para a sentença do juízo de Deus sobre esse povo.

## A RETRIBUIÇÃO DIVINA

Edom recusou-se a ajudar a Israel, seu vizinho e parente, quando os israelitas achavam-se em angústia. Por isso, Deus castigaria Edom. Deus reivindica ao seu povo, alvo constante de sua ajuda e misericórdia, que seja também misericordioso para com o próximo em tempos de necessidade. A indiferença e o egocentrismo são evidências de que o amor e a graça de Deus não mais habitam no crente[2].

O castigo de Edom era iminente, e o "Dia do Senhor" chegaria para eles, e Deus se levantaria para fazer valer a sua justiça sobre essa nação. Os filhos de Esaú provocaram a ira divina, e por isso receberiam a mão pesada do Senhor sobre si.

O juízo de Deus aplicaria em Edom o mesmo castigo imposto a Israel (Ob 15). Esse é o princípio bíblico da retribuição divina. Os edomitas "serão como se nunca tivessem sido" (Ob 16). Esse texto mostra que o futuro deles seria tão amargo que apagaria o passado histórico de Edom. O esquecimento seria o destino de Edom [...] Edom foi destruída e deixou de existir como nação[3].

Obadias profetiza que Deus retribuiria a Edom e as demais nações consoante o tratamento que haviam dispensado ao próximo. Este mesmo princípio aplica-se aos crentes neotestamentários[2].

***Esperando Jesus voltar hoje!***

***Dc. Antonio Vitor de Lima Borba***

Referências:

1 – **Bíblia de Estudo Nova Versão Transformadora**. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2018.

2 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.

3 – TROTA, Israel Thiago. **Vigilância, Justiça e o Culto a Deus**. Um chamado para a Igreja nos Escritos dos Profetas Menores. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA